

87

P-2



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

D. N. E. S. - Dep. de Psicologia Aplicada

DISTRIBUIÇÃO

Relatórios
1944
1945

C. B. P. E.

RELATÓRIO DA SEÇÃO DE PSICOLOGIA APLICADA, em 1944.

I - NOTAS PRELIMINARES

Ao apresentar a V.S. o relatório das atividades da seção sob minha chefia, em 1944, devo, preliminarmente, esclarecer que, dos trabalhos realizados, nenhum é, propriamente, de psicologia aplicada. Isto porque, conforme entendimentos verbais havidos com V.S., deverá esta seção ser transformada em Seção de Organização Escolar. Com este propósito foram iniciados em setembro do ano passado, com a designação do primeiro funcionário para a Seção, alguns trabalhos atinentes à organização do ensino no país.

2. De 12 de janeiro a 9 de junho, substituí o Chefe da Seção de Documentação e Intercâmbio, que esteve em licença para tratamento de saúde; e de 27 de novembro a 18 de dezembro respondi pelo Serviço de Expediente, cujo chefe se achava em gozo de férias. Deixo de mencionar neste relatório as atividades daquela Seção e deste Serviço, nos períodos acima indicados, por serem elas incluídas nos relatórios dos respectivos chefes.

II - PESSOAL, LOCALIZAÇÃO E MATERIAL DA SEÇÃO

3. A Seção de Psicologia Aplicada conta, atualmente, com dois funcionários, além do chefe, a saber: técnicos de educação, interinos, classe I, BRANCA FIALHO LONDRES e CLÉLIA THEREZA LEAL COQUEIRO, designadas para terem exercício na Seção em agosto do ano passado.

4. A Seção não possui sala especial para os seus trabalhos; os dois técnicos de educação nela lotados têm suas mesas localizadas na Seção de Documentação e Intercâmbio e eu me sirvo, provisoriamente, da mesa do técnico de educação Celina Airlie Nina, ora em viagem de estudo no estrangeiro. Este fato, é claro, impede seja dado aos funcionários a assistência necessária e, ao mesmo tempo, não me permite acompanhar de perto, como seria conveniente, a execução dos trabalhos em andamento.

5. Não possuí, ainda, a Seção, conforme se vê, mesa para a chefia, arquivos, fichários, máquina de escrever, armários, etc.

III - ATIVIDADES DA SEÇÃO

6. Dois trabalhos, os dois de organização do ensino, foram iniciados em setembro do ano passado: um de análise dos programas de ensino primário em vigor nas várias unidades federadas e outro de análise dos órgãos que compõem o Ministério da Educação e Saúde; aquele entregue ao técnico de educação Branca Fialho Londres e este ao técnico de educação Clélia Thereza Leal Coqueiro.

A) Análise dos programas do ensino primário nos Estados, Distrito Federal e Territórios Federais.

7. A orientação e organização do ensino primário brasileiro está, desde o Ato Adicional de 1834, entregue às responsabilidades das várias unidades federadas. Em virtude disso, a seriação do curso, as disciplinas constantes dos programas e, ainda, o próprio conteúdo desses programas apresentam variações de Estado para Estado. Até onde vão estas diferenças, de que natureza são, qual é o fundo comum de todos os programas? Tais são as indagações a que esta análise pretende responder.

8. No momento em que as autoridades federais do ensino cogitam da promulgação de uma lei orgânica do ensino primário, esta pesquisa se torna muito oportuna e necessária; servirão seus resultados para o estudo da própria reforma em projeto, bem como, e principalmente, de subsídio para a organização dos programas mínimos a serem adotados em todo o país.

9. Andamento dos trabalhos. Preliminarmente foram recolhidos na S.D.I. os programas aí existentes e que eram em nº de 19, correspondentes aos Estados de: Distrito Federal, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, e Mato Grosso. Foram então redigidos ofícios aos diretores do ensino destes Estados, pedindo as seguintes informações:

- a) qual o programa de ensino primário em vigor no Estado;
- b) se há programas diferenciados para os grupos escolares, escolas reunidas e escolas isoladas;

c) se, em relação a estas últimas, há programas diferenciados para as escolas urbanas e para as escolas rurais.

Aos diretores dos Estados do Amazonas e do Piauí solicitamos a remessa de dois exemplares dos programas em vigor e mais informações, das acima indicadas, que se faziam necessárias para a realização da análise em apreço. Responderam, até o momento, dando as informações solicitadas, os seguintes Estados: Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Bahia, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás. Ainda não possuímos os programas dos Estados do Amazonas e do Piauí.

10. Paralelamente a estas primeiras providências, iniciou-se o trabalho propriamente de análise. São usadas, para êsse fim, fichas de cartolina branca no tamanho de 3cm X 5cm. Cinco tipos de fichas foram planejados, para o registro, respectivamente, de indicações sobre as publicações que contêm os programas (Ficha n. 1); dos atos que os aprovaram (Ficha n. 2); de indicações sobre a apresentação e feição geral dos programas (Ficha n. 3); das disciplinas ministradas nos cursos primários dos vários Estados (Ficha n. 4); e, por fim, (Ficha n. 5) para o registro detalhado do conteúdo desses programas.

11. Publicações que contêm os programas - Foram feitas 35 fichas com a indicação dos seguintes dados referentes às publicações que contêm os programas dos diversos tipos de escolas (grupos escolares, escolas isoladas, escolas rurais, escolas complementares, escolas agrupadas diurnas e noturnas): Estado, nome da publicação, local da edição, data da edição, editora e nº de páginas. Exemplo da Ficha n. 1.

Rio Grande do Sul

Programas de Matemática. Secretaria de Educação e Saúde Pública. In Revista do Ensino. Porto Alegre. 1939. Ano I, n. 4, vol.1. Dezembro. pgs. 284 a 292.

12. Legislação. A indicação dos atos, com as datas respectivas, que aprovaram os atuais programas do ensino primário nos Estados, foi feita em 34 fichas (Ficha n. 2). Damos a seguir um exemplo dessa ficha:

Bahia

Programa experimental - ensino pré-primário e elementar.

Decreto n. 12.867, de 20/8/1943

13. Disciplinas constantes dos programas. Em 23 fichas registraram-se as disciplinas que constam dos programas em vigor para os vários anos do curso primário. O conteúdo dos programas está distribuído, de um modo geral, em disciplinas com 37 nomes diferentes. Nestas fichas foram lançadas cerca de 830 notas correspondentes à distribuição das disciplinas nos vários anos, em todos os Estados, no Distrito Federal e no Território do Acre.

14. Análise do conteúdo dos programas. Já se encontram terminados os trabalhos de análise dos programas de Aritmética e de Geometria, em todos os Estados, com exceção do Amazonas e do Piauí. Para isso foram preenchidas, para Aritmética, 49 fichas correspondentes ao 1º grau; 54, ao 2º grau; 66, ao 3º grau; 62, ao 4º grau; 51, ao 5º grau; e 18, correspondentes ao 6º grau. Para Geometria, preencheram-se 35 fichas para o 1º grau; 14, para o 2º; e 31 para o 3º, perfazendo o total de 380 fichas n. 5. Damos abaixo um modelo dessa ficha.

ARITMÉTICA (2º ANO OU GRAU) **5**

ITEM Nomenclatura relativa à divisão

1 - Alagoas..... 0	8 - Maranhão..... +	15 - Piauí.....
2 - Amazonas.....	9 - Mato Grosso..... 0	16 - R. de Janeiro... +
3 - Bahia..... 0	10 - Minas Gerais..... 0	17 - R. G. do Norte... 0
4 - Ceará..... 0	11 - Pará..... 0	18 - Rio G. do Sul... +
5 - Dist. Federal... +	12 - Paraíba..... 0	19 - Sta. Catarina..... 0
6 - Esp. Santo..... 0	13 - Paraná..... 0	20 - São Paulo..... 0
7 - Goiás..... 0	14 - Pernambuco..... +	21 - Sergipe..... +

15. Tais foram os trabalhos já realizados com referência à pesquisa sobre o conteúdo dos programas de ensino primário em vigor no Brasil. Deixo de dar maiores indicações sobre os resultados dessa pesquisa, por constituírem matéria de relatório especial, a ser apresentado oportunamente.

B) Análise dos órgãos do Ministério da Educação e Saúde.

16. O outro trabalho em andamento na Seção é o de análise dos órgãos que compõem o Ministério da Educação e Saúde. Incumbiu-se dele o técnico de educação Clélia Thereza Leal Coqueiro.

17. A necessidade de tal estudo vem, de há muito, fazendo-se sentir. Servirão seus resultados como elemento indispensável à perfeita compreensão do bom ou mau funcionamento dos órgãos do Ministério e, ainda, constituirão o melhor subsídio para o planejamento de qualquer reforma tendente a dar aos diversos órgãos da administração do ensino na esfera federal maior coordenação e eficiência.

18. De cada órgão, é feita uma ficha, 33cm. X 46cm., com as seguintes indicações: denominação do órgão, finalidades, estrutura, subordinação, ato de criação, data da instalação, legislação vigente e legislação anterior. No verso, um organograma e espaço para um pequeno histórico do órgão respectivo. As notas históricas ainda não foram inteiramente coligidas. Acham-se prontas as fichas referentes aos seguintes órgãos:

Ficha geral do Ministério da Educação e Saúde
Comissão de Eficiência

Comissão Nacional do Ensino Primário
Comissão Nacional do Livro Didático
Comissão de Avaliação e Requisições
Comissão do Plano da Universidade do Brasil (recentemen
te extinta)
Comissão Inspetora dos Serviços Psiquiátricos
Conselho Nacional de Desportos
Conselho Nacional de Serviço Social
Conselho Nacional de Cultura
Cursos do Departamento Nacional da Criança
Departamento Nacional da Criança
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Instituto Nacional de Puericultura
Seção de Segurança Nacional
Serviço de Estatística da Educação e Saúde

Destes 16 órgãos prontos, 6 ainda não foram datilografados por fal
ta de datilógrafo.

19. Achan-s e prontas, dependendo, porém, de ligeira revisão
para serem datilografadas, as fichas referentes aos seguintes ór-
gãos:

Conselho Nacional de Educação
Conselho Nacional de Proteção aos Psicopatas
Conselho Nacional de Saúde
Departamento de Administração
Biblioteca
Divisão de Obras
Divisão de Material
Divisão de Pessoal
Divisão de Orçamento
Serviço de Administração da Sede
Serviço de Comunicações
Serviço de Transporte
Tesouraria
Serviço de Documentação
Departamento Nacional de Educação
Gabinete do Diretor
Divisão de Educação Extra Escolar
Divisão de Educação Física
Divisão do Ensino Comercial

Divisão do Ensino Industrial
Divisão do Ensino Primário
Divisão do Ensino Secundário
Divisão do Ensino Superior
Escolas Industriais
Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

20. Para este trabalho foi consultada toda legislação sobre o assunto de 1890 até esta data. Desta legislação, constando de cerca de 450 atos sobre criação, reforma e extinção de órgãos federais de administração dos serviços de educação, foram minuciosamente estudados e lançados uma ou mais vezes, em uma ou mais fichas, 6 leis, 43 decretos-leis, 38 decretos, 3 portarias, 6 regimentos, além da Constituição Brasileira em vigor e das duas já revogadas.

21. Brevemente será apresentado a V.S. minucioso relatório sobre o presente trabalho, que reputo uma das melhores contribuições desta Seção a quantos se interessam pelos problemas de administração escolar e, especialmente, àqueles que desejam, para nosso país, um Ministério da Educação capaz de atender suas altas funções de estimular, amparar, coordenar, dirigir e promover o desenvolvimento da cultura nacional.

IV - OUTRAS ATIVIDADES

22. Além das atividades da Seção, outros trabalhos foram realizados por mim, pessoalmente, ou foram por mim orientados e dirigidos, cabendo, pois, sua inclusão neste relatório.

A) Aulas a professores do Paraguai e do Rio Grande do Sul.

23. Fui designado para ministrar aulas sobre administração dos serviços de educação e inspeção escolar à turma de professores paraguaios em viagem de estudos em nosso país. Também frequentou as aulas a Professora Zoé Costa Leite, orientadora do ensino no Estado do Rio Grande do Sul. O curso foi realizado nos meses de abril a dezembro do ano próximo passado com um período de 20 dias de férias em setembro. Estavam matriculados 10 professores, que tiveram frequência muito regular, pois, nos 9 meses de aula, houve, ao todo, cerca de 10 faltas apenas. Eram dadas duas aulas por semana e foi desenvolvido o seguinte programa:

1. Educação: fatos e teorias. A educação como processo social. Educação espontânea e intencional. Educação escolar e extra-escolar.
2. A coordenação da cultura por processos intencionais. As grandes instituições sociais e o predomínio de uma ou outra. O Estado. Sistemas públicos da educação.
3. A educação pública, fenómeno recente. O Estado antigo e o Estado moderno. Limites da educação pelo Estado. Necessidade da educação pelo Estado.
4. Plano geral de educação e cultura: grau de ensino; ramos de ensino; instituições escolares e extra-escolares. Problemas de coordenação geral. A situação no Paraguai.
5. A administração dos serviços de educação: Política educacional. Sua concordância com a política geral. Importância dos problemas económicos. O homem e o trabalho.
6. A administração dos serviços de educação: Sistemas gerais de administração: centralizado e descentralizado. O problema no Brasil e no Paraguai.
7. A administração dos serviços de educação no Paraguai. Situação atual.
8. Os problemas gerais de administração: planejamento, organização, execução, controle. Serviços chamados "técnicos" e serviços chamados "administrativos".
9. Os problemas de inspeção, em especial, no ensino primário.
10. Organização de um bom serviço de inspeção: a fiscalização direta e os órgãos técnicos centrais de organização e controle. Técnica da inspeção.
11. Organização do Ministério da Educação no Brasil e no Paraguai.

23. Durante o curso foram dadas várias provas e trabalhos práticos. Àquelas atribuíram-se notas de 1 a 100. Dou abaixo a lista dos professores que frequentaram o curso, com as notas que obtiveram nas provas realizadas:

	<u>Notas</u>
Carlos Simon Chamorro.....	80
Isidora Ruiz Avelar.....	100
Rosalia Amada Quidiello.....	95
Lygia González.....	98
Irmina C. Claude.....	95
Maria Benigna Vidal de Flecha.....	66
Mercedes Guerra.....	60
Adelina Perito.....	100
Filomena Crechi.....	90
Zoé Costa Leite.....	70

Deixo de dar maiores indicações sobre as aulas em apreço, por ter o técnico de educação Dulcie Kanitz Vicente Viana, coordenadora do curso, apresentado a V.S. minucioso relatório das atividades nele desenvolvidas.

B) Informação de processos e preparo de correspondência

25. Dou, a seguir, a relação dos processos a mim distribuídos para informar e dar andamento, com indicação do número de cada um, do assunto e do nome do interessado:

Nº do protocolo do I.N.E.P.	Interessado	Assunto
190	Johh H. Moriarty	Solicita publicações sobre ensino industrial.
422	Luiz A. Guerra	Remete e solicita publicações.
1.290	Osório Dutra	Solicita dados relativos ao ensino no Brasil.
1.300	Edwin A. Zabel	Sugere seu aproveitamento no ensino brasileiro.
1.316	José Lira Silva	Sugestões para criação de um jornal infantil.
1.326	Francisco Alvim Jaques Bittencourt	Solicita remessa publicações.
1.331	Hebe Casses Trindade	Comunica a fundação de uma biblioteca e solicita publicações.
1.333	M.F. Coolbang	Solicita relação das Escolas de Engenharia do Brasil.

Nº do protocolo do I.N.E.P.	Interessado	Assunto
1.336	Antonio Simões dos Reis	Solicita cooperação do I.N.E.P. para satisfazer um pedido de publicações.
1.352	Sinésio Teixeira Mendes	Solicita publicações.
1.353	Lupercio Silveira	Solicita publicações.
1.354	José de Oliveira Orlandi	Idem
1.358	Cyrc de Freitas Gaia	Idem
1.360	Oscar Augusto Guelli	Idem
1.385	Eliseu Laborne e Vale	Idem
1.391	Leonidio Ribeiro	Idem
1.398	Mario de Brito	Idem
1.432	Luiz Conceição Silva	Idem
1.468	Rone Amorim	Idem
1.474	Domingos Chuirino Ferreira	Idem
1.476	Alberto Rovai	Idem
1.489	Manuel Casassanta	Idem
1.490	Nilo Alves de Moraes	Idem
1.500	Benedito Ferreira de Albuquerque	Idem
1.501	Norival M. Martins	Idem
1.502	Rubem Claudio Moreira	Idem
1.504	Francisco Coccare	Idem
1.520	Jonas Correia	Idem
1.521	Pe. Luiz Porto de Menezes	Sobre escolas agrícolas em Minas Gerais.
1.522	José Clozel	Solicita publicações.
1.523	Antonio Tenório Brito	Idem
1.525	Olavo A. de Oliveira	Idem
1.549	Benedito Caldeira	Idem
1.589	Antonio Simões dos Reis	Idem
1.614	João de Souza Ferrza	Idem
1.615	Souza Nobre	Idem
1.617	J. Orlandi	Idem
1.623	Cacilda de Oliveira Sousa	Idem
1.624	Maria de Sto Agostinho Gódivier	Idem
1.627	Manoel Gândara Mendes	Idem
1.630	Deusdedit Batista	Idem
1.632	Taciél Cylleno	Idem

Nº do protocolo do I.N.E.P.	Interessado	Assunto
1.655	Hernani Conforti	Solicita publicações
1.682	Norival M. Martins	Idem
1.708	José Pereira Eboli	Idem
1.719	J.M.Fernandes S.J.	Idem
1.720	Rave Leite	Idem
1.735	Coordenador de Assuntos Inter-Americanos	Idem
1.738	Luiz Pereira de Melo	Idem
1.742	J.V.Freitas Marcondes	Idem
1.745	Paulo Sonnwend	Idem
1.746	Hernani Conforti	Idem
1.747	Renê de Oliveira Barbosa	Idem
1.748	Olavo A.de Oliveira	Idem
1.753	Elena Boedo Navarro de Steinev	Idem
1.762	Pedro Pernambuco Filho	Idem
1.773	Francisco A.Ferreira Mendes	
1.797	Halley Alves Bessa	Solicita publicações
1.802	Edgard Gomes	Idem
1.805	Zenaida Batista	Idem
1.814	Tito Lydo Ferreira	Idem
1.815	Pe.Manoel de Aquino Barbosa	Idem
1.822	Basil Brother	Idem
1.830	Domingos Quirino Ferreira Junior	Idem
1.884	José Clozel	Solicita informações
1.885	P. Rosselló	Idem
1.891	John Mark	Solicita publicações
1.897	Aluizio Lopes de Oliveira	Idem
1.910	Ernesto Nelson	Idem
1.940	Gloria Fladager	Idem
1.943	Milontina Gonçalves	Idem
1.944	Alberto Roval	Idem
1.953	Alice Pedreso de Moraes	Idem
1.954	José Monte	Idem
1.959	José Cavalcanti Cajueiro	Idem
1.964	Gentijo Carvalho	Idem
1.965	Edgard Gomes	Idem

Países	Publicações editadas pelo INEP.	Publicações adquiridas	Total
Paraguai	249	141	390
Estados Unidos	122	104	226
Bolivia	340	103	137
Venezuela	48	82	130
Argentina	109	22	131
México	45	12	57
Colombia	49	-	49
Uruguai	45	3	48
Chile	42	6	48
Perú	27	5	32
Rep. Dominicana	17	-	17
Equador	16	-	16
Cuba	12	-	12
Salvador	12	-	12
Costa Rica	7	-	7
Guatemala	6	-	6
Honduras	6	-	6
Portugal	6	-	6
Suíça	6	-	6
Canadá	-	5	5
Espanha	-	4	4
Total	858	487	1345

Nota: Estão incluídos nos dados acima a REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS e o BOLETIM MENSAL DO I.N.E.P.

34. Existiam em estoque no I.N.E.P., em 31 de dezembro de 1944, incluindo REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS, 19.688 exemplares de publicações destinadas às atividades de intercâmbio; destas 15.393 eram de edição do próprio Instituto e 4.295 de procedência diversa.

35. Além das publicações impressas, foram editadas em 1944 folhetos mimeografados, a saber:

1. Relação de estabelecimentos de ensino superior;
2. Relação de estabelecimentos de ensino secundário;
3. Despesas dos Estados e do Distrito Federal com os serviços de educação (orçamento de 1943);
4. Subsídios para a história da educação brasileira - janeiro de 1944 - n. 47.

5 - Subsídios para a história da educação brasileira -
fevereiro de 1944 - n. 48.

36. Necessidades do Serviço de Expedição. Cumpre-me ponderar a V.S. que, dado o incremento que vêm tomando as atividades de intercâmbio, tornasse necessário atribuir a responsabilidade dêste trabalho a um servidor, que assumiria a obrigação de manter em dia perfeita escrituração do movimento de entrada e saída de publicações; de receber os adiantamentos e realizar as compras de livros; de projetos de respostas mais simples de pedidos de publicações, etc. Julgo que poderia, para êsse trabalho, ser designado um assistente de educação, que seria auxiliado, em parte dos serviços, por um diarista. Seria conveniente que o assistente destacado para essa função fosse do sexo masculino e escrevesse a máquina.

37. Se V.S. entender de vantagem para o bom andamento dos trabalhos do I.N.E.P., o assistente auxiliar da Revista poderia ser designado para, com a colaboração do datilógrafo e de um diarista, realizar sob minha orientação, todos os trabalhos concernentes ao controle de entrada e saída das publicações.

38. Releve-me ter eu de fazer notar mais uma vez a V.S. o inconveniente que existe para a conservação e segurança das publicações em estoque, no fato de não existir no Instituto Sala especial onde possam ser armazenadas sem o perigo de se estragarem e nem o de serem retiradas por pessoas estranhas ao Serviço.

V - OBSERVAÇÕES FINAIS

39. Ao concluir êste relatório, desejo indicar a V.S. algumas medidas preliminares que, ao meu ver, se fazem necessárias, afim de se normalizar e tornar mais eficiente o funcionamento da Seção de Organização Escolar. São elas as seguintes:

a) Providenciar no sentido de ser expedido decreto-lei transformando a Seção de Psicologia Aplicada em Seção de Organização Escolar;

b) No caso de permanecerem sob a responsabilidade da Seção os trabalhos referentes à REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS e os de aquisição, controle e distribuição das publicações adquiridas e editadas pelo Instituto, faz-se preciso a designação de dois assistentes de educação, de dois auxiliares de escritório que escrevam a máquina e de um diarista para trabalharem na Seção;

em caso contrário, são precisos um assistente de educação e um auxiliar de escritório;

c) Providenciar no sentido de dotar a Seção de 3 arquivos, 3 fichários, 1 ou 2 máquinas de escrever, de 2 armários, além de mesa para a chefia;

40. Deixo de fazer referência à necessidade premente de local para instalação da Seção, uma vez que este problema só poderá ser solucionado com a mudança do Instituto para o Edifício sede do Ministério.

41. Aproveito esta oportunidade para fazer presente a V.S. a conveniência e necessidade de ser promovidas reuniões semanais ou quinzenais dos chefes de seções técnicas e demais técnicos do Instituto, para o fim de, sob a esclarecida e segura orientação de V.S., tomarem conhecimento do andamento das atividades nas demais seções e estudarem, em conjunto, os vários assuntos que deverão servir de objeto aos futuros trabalhos do I.N.E.P.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.S. os protestos de minha mais alta estima e distinta consideração.

Rio de Janeiro, em de janeiro de 1945.

Armando Hildebrand
Armando Hildebrand
Chefe da S.P.A.

OMSD.

NOTAS PARA O RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO
I.N.E.P. EM 1946.

Seção de Psicologia Aplicada

I - Pessoal

Foi o seguinte o pessoal que teve exercício no correr do ano de 1945: Armando Hildebrand, Técnico de Educação, classe J, chefe; Branca Fialho Londres, Técnico de Educação, interino, com exercício até o mês de julho; Clélia Thereza Leal Coqueiro, Técnico de Educação, interino; Darcy Damasceno dos Santos, Assistente de Educação, lotado na Seção em 16 de maio; Dorotéa Arouche, Calculista e Eunice Solange de Castro, Auxiliar de escritório, as duas com exercício na Seção desde o mês de julho.

II - Atividades da Seção

1. Processos informados: Foram estudados e informados na Seção 186 processos, sendo 175 sobre publicações em geral (pedidos de publicações, informações sobre obras pedagógicas, etc.) e 11 pareceres sobre assuntos referentes ao ensino em geral e, principalmente no Brasil.

2. Análise dos órgãos do M.E.S.: Continuando o trabalho de análise dos órgãos do M.E.S., foram preparadas fichas referentes às finalidades, estruturas e legislação das seguintes repartições:

Biblioteca Nacional
Casa Ruy Barbosa
Delegacias Federais de Educação
Instituto Nacional de Cinema Educativo
Instituto Nacional do Livro
Museu Imperial
Museu da Inconfidência
Museu Nacional
Observatório Nacional
Reitoria da Universidade do Brasil
Serviço de Biometria Médica
Serviço Nacional de Teatro
Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Serviço de Radiodifusão Educativa

No ano, também, foram feitos levantamentos do histórico dos seguintes órgãos, para o fim de ser completado o estudo em apêço:

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico
Departamento Nacional da Criança

Cursos do Departamento Nacional da Criança
 Instituto Nacional de Puericultura
 Museu das Missões
 Universidade do Brasil
 Casa de Ruy Barbosa
 Observatório Nacional
 Observatório Astronômico
 Direção Nacional da Juventude Brasileira
 Biblioteca Nacional
 Museu Histórico
 Escolas Técnicas

3. Análise dos programas do ensino primário: Este trabalho foi iniciado no ano de 1944 e encontra-se na fase de análise do conteúdo e dos objetivos dos programas das diversas disciplinas. Esteve entregue ao Técnico de Educação, Branca Fialho Londres e com sua exoneração, em 8 de julho, foi suspensa a execução desta análise. Nos meses de janeiro a julho, foi revista toda a análise dos programas de Geometria e Aritmética e iniciado o levantamento de Geografia e História.

O trabalho em aprêço não pôde ser levado a efeito conforme os desejos da Seção, por absoluta falta de pessoal habilitado para este serviço. É preciso notar que a frequência ao trabalho da funcionária encarregada deste serviço foi muito irregular nos meses em que esteve em exercício, tendo, por isso, havido algum prejuízo em seu rendimento no trabalho.

4. Aulas sôbre Administração Escolar: Durante o ano foram ministradas, na Seção, aulas de Administração Escolar e Inspeção do Ensino Primário aos seguintes Inspectores escolares: Jurandir M. Drischel, do Estado do Paraná; J. Nelson Chaves, Edmundo Silva, Leovegildo Tavares da Silva, Elpídio Hermes de Carvalho, do Estado do Maranhão.

Nestas aulas, além dos trabalhos práticos, foi desenvolvido o seguinte programa:

Parte I

1. Educação: fatos e teorias. A educação como processo social. Educação espontânea e intencional: as grandes instituições sociais e a educação.

2. Plano geral de educação e cultura: graus e ramos de ensino. Sistemas de educação. Situação geral no Brasil; situação no Paraná.

3. Administração dos serviços de educação. Sistemas centralizados e descentralizados. O problema no país e especialmente no Paraná e no Maranhão. Organização do M.E.S.. Os serviços de administração no Paraná e no Maranhão.

4. Os problemas de administração geral: planejamen-

to, organização, execução e controle. Os serviços de administração geral e os serviços de administração especial.

Parte II

1. Problemas de organização e controle do ensino primário, tais como:

- a) Censo escolar; registros permanentes.
- b) Criação e localização de escolas.
- c) Prédios escolares: planos de construção, tipos de edifícios adequados às diversas zonas. Conservação dos prédios escolares.
- d) Aparelhamento e material escolar. Sua adaptação, aquisição e distribuição. Controle.
- e) Inspeção do ensino: planejamento, execução e avaliação dos resultados da inspeção.
- f) Medida do rendimento do ensino.
- g) O problema da formação, admissão, remoção, promoção e remuneração do professorado.

Além destas aulas, várias exposições foram feitas na Seção, a educadores em visita ao I.N.E.P., sobre os trabalhos em andamento, bem como sobre a situação do ensino no Brasil.

5. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: Durante o ano próximo passado foram publicados 9 números (vol. III, nº 7, 8, 9; vol. IV, nº 10, 11 e 12; e vol. V, nº 13, 14 e 15) desta Revista. Todo o material para publicação dos números 16, 17 e 18, que irão compor o volume VI, encontravam-se, no mês de dezembro, na Imprensa Nacional.

De cada número da Revista foram tirados 1.200 exemplares, com exceção do nº 13, do qual se tiraram 2.000, que perfaz um total de 11.600 exemplares publicados. O número total de páginas dos 3 volumes editados é de 1.430, assim distribuídas: vol. III, 478 pags.; vol. IV, 476 pags. e vol. V, 476 pags. Os números entregues à Imprensa darão, mais ou menos, um total de 480 páginas impressas, o que, com os volumes editados, perfaz o total de 1.910 páginas. Destas, 970 se referem a artigos publicados na Seção "Idéias e debates". Colaboraram nesta Seção 59 autores diferentes, sendo 37 nacionais e 22 estrangeiros.

Foram tiradas 5 separatas dos números editados a saber:

O ensino superior no Brasil (documentação) - 200 exemplares.

O estudo e o ensino da Antropogeografia, Moisés Gicovate - 100 exemplares.

Assimilação e Educação, Emilio Willems - 100 exemplares.

O problema da educação de adultos, Lourenço Filho - 500 exemplares.

A Universidade e a investigação científica, Bernardo A. Houssay - 100 exemplares.

Expedição da Revista: Dos 11.600 exemplares editados no ano próximo passado, 9.728 foram remetidos a instituições, educadores e pessoas interessadas em educação do país e 1 172 a interessados de países estrangeiros. A distribuição dos exemplares enviados ao estrangeiro é a seguinte, por país:

Argentina.....	196
Bolívia	18
Canada	12
Chile	82
Colômbia	32
Costa Rica	9
Cuba	12
Rep. Dominicana	44
Equador	37
Estados Unidos	203
Guatemala	9
Honduras	9
Inglaterra	2
México	39
Nicarágua	9
Panama	19
Paraguai	230
Peru	35
Portugal	49
São Salvador	18
Suíça	9
Uruguai	42
Venezuela	57
Total -----	1 172

6. Revista "NUEVA ERA": Quando em visita oficial a nosso país, o Prof. Júlio Larrea, do Equador, fez editar, com a colaboração do I.N.E.P. e à conta de verba do Departamento Nacional de Informações, o número XV da Revista "NUEVA ERA". Esta revista tem por fim o estudo e difusão das questões referentes à educação nos países americanos.

Foram editados 2.000 exemplares dessa publicação; destes, 1.158 foram remetidos a instituições e educadores de países estrangeiros, 790 distribuídos no país e 50 encontram-se em estoque neste Instituto.

O custo da edição foi de Cr\$ 23.700,00, pagos diretamente pelo D.N.I. à Gráfica Barbero, firma que executou o tra-

balho.

7. Expedição de publicações: Além dos 10.900 exemplares da Revista expedidos para o país e para o estrangeiro, foram ainda feitas as seguintes remessas de publicações:

Para o país: 1.222 exemplares de publicações editadas pelo I.N.E.P. e 619 publicações adquiridas por compra ou doação.

Para o estrangeiro: 692, sendo 251 publicadas pelo I.N.E.P. e 441 adquiridas. Estas publicações foram enviadas para os seguintes países:

Países	Publicações do I.N.E.P.	Publicações adquiridas	Total
Argentina	35	32	67
Bolívia	3	8	11
Canada	-	11	11
Chile	-	121	121
Colômbia	-	1	1
Cuba	7	3	10
Estados Unidos	41	50	91
Equador	3	160	163
Espanha	-	3	3
Itália	3	11	14
França	2	-	2
México	17	-	17
Nova Zelândia	-	1	1
Paraguai	68	14	82
Peru	3	-	3
Portugal	39	16	55
Rep. Dominicana	3	1	4
Uruguai	14	-	14
Venezuela	13	9	22
Totais -----	251	441	692

São estes, em resumo, os trabalhos executados pela S.P.A. em 1 945.

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em 20 de janeiro de 1 946.

Armando Hildebrand
Chefe da S.P.A.

NOTAS PARA O RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO
I.N.E.P. EM 1945.

Seção de Psicologia Aplicada

I - Pessoal

Foi o seguinte o pessoal que teve exercício no correr do ano de 1945: Armando Hildebrand, Técnico de Educação, classe J, chefe; Branca Fialho Londres, Técnico de Educação, interino, com exercício até o mês de julho; Clélia Thereza Leal Coqueiro, Técnico de Educação, interino; Darcy Damasceno dos Santos, Assistente de Educação, lotado na Seção em 16 de maio; Dorotéa Aruche, Calculista e Eunice Solange de Castro, Auxiliar de escritório, as duas com exercício na Seção desde o mês de julho.

II - Atividades da Seção

1. Processos informados: Foram estudados e informados na Seção 186 processos, sendo 175 sobre publicações em geral (pedidos de publicações, informações sobre obras pedagógicas, etc.) e 11 pareceres sobre assuntos referentes ao ensino em geral e, principalmente no Brasil.

2. Análise dos órgãos do M.E.S.: Continuando o trabalho de análise dos órgãos do M.E.S., foram preparadas fichas referentes às finalidades, estruturas e legislação das seguintes repartições:

Biblioteca Nacional
Casa Ruy Barbosa
Delegacias Federais de Educação
Instituto Nacional de Cinema Educativo
Instituto Nacional do Livro
Museu Imperial
Museu da Inconfidência
Museu Nacional
Observatório Nacional
Reitoria da Universidade do Brasil
Serviço de Biometria Médica
Serviço Nacional do Teatro
Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Serviço de Radiodifusão Educativo

No ano, também, foram feitos levantamentos do histórico dos seguintes órgãos, para o fim de ser completado o estudo em aprêço:

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico
Departamento Nacional da Criança

Cursos do Departamento Nacional da Criança
 Instituto Nacional de Puericultura
 Museu das Missões
 Universidade do Brasil
 Casa de Ruy Barbosa
 Observatório Nacional
 Observatório Astronômico
 Direção Nacional da Juventude Brasileira
 Biblioteca Nacional
 Museu Histórico
 Escolas Técnicas

3. Análise dos programas do ensino primário: Este trabalho foi iniciado no ano de 1944 e encontra-se na fase de análise do conteúdo e dos objetivos dos programas das diversas disciplinas. Esteve entregue ao Técnico de Educação, Branco Fialho Londres e com sua exoneração, em 8 de julho, foi suspensa a execução desta análise. Nos meses de janeiro a julho, foi revista toda a análise dos programas de Geometria e Aritmética e iniciado o levantamento de Geografia e História.

O trabalho em aprêço não pôde ser levado a efeito conforme os desejos da Seção, por absoluta falta de pessoal habilitado para este serviço. É preciso notar que a frequência ao trabalho da funcionária encarregada deste serviço foi muito irregular nos meses em que esteve em exercício, tendo, por isso, havido algum prejuízo em seu rendimento no trabalho.

4. Aulas sobre Administração Escolar: Durante o ano foram ministradas, na Seção, aulas de Administração Escolar e Inspeção do Ensino Primário aos seguintes Inspectores escolares: Jurandir M. Drischel, do Estado do Paraná; J. Nelson Chaves, Edmundo Silva, Leovegildo Tavares da Silva, Elpídio Hermes de Carvalho, do Estado do Maranhão.

Nestas aulas, além dos trabalhos práticos, foi desenvolvido o seguinte programa:

Parte I

1. Educação: fatos e teorias. A educação como processo social. Educação espontânea e intencional: as grandes instituições sociais e a educação.
2. Plano geral de educação e cultura: graus e ramos de ensino. Sistemas de educação, Situação geral no Brasil; situação no Paraná.
3. Administração dos serviços de educação. Sistemas centralizados e descentralizados. O problema no país e especialmente no Paraná e no Maranhão. Organização do M.E.S.. Os serviços de administração no Paraná e no Maranhão.
4. Os problemas de administração geral: planejamen-

to, organização, execução e controle. Os serviços de administração geral e os serviços de administração especial.

Parte II

1. Problemas de organização e controle do ensino primário, tais como:

- a) Censo escolar; registros permanentes.
- b) Criação e localização de escolas.
- c) Prédios escolares: planos de construção, tipos de edifícios adequados às diversas zonas. Conservação dos prédios escolares.
- d) Aparelhamento e material escolar. Sua adaptação, aquisição e distribuição. Controle.
- e) Inspeção do ensino: planejamento, execução e avaliação dos resultados da inspeção.
- f) Medida do rendimento do ensino.
- g) O problema da formação, admissão, remoção, promoção e remuneração do professorado.

Além destas aulas, várias exposições foram feitas na Seção, a educadores em visita ao I.N.E.P., sobre os trabalhos em andamento, bem como sobre a situação do ensino no Brasil.

5. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: Durante o ano próximo passado foram publicados 9 números (vol. III, nº 7, 8, 9; vol. IV, nº 10, 11 e 12; e vol. V, nº 13, 14 e 15) desta Revista. Todo o material para publicação dos números 16, 17 e 18, que irão compor o volume VI, encontravam-se, no mês de dezembro, na Imprensa Nacional.

De cada número da Revista foram tirados 1.200 exemplares, com exceção do nº 13, do qual se tiraram 2.000, que perfaz um total de 11.600 exemplares publicados. O número total de páginas dos 3 volumes editados é de 1.430, assim distribuídas: vol. III, 478 pags.; vol. IV, 476 pags. e vol. V, 476 pags. Os números entregues à Imprensa darão, mais ou menos, um total de 480 páginas impressas, o que, com os volumes editados, perfaz o total de 1.910 páginas. Destas, 970 se referem a artigos publicados na Seção "Idéias e debates". Colaboraram nesta Seção 59 autores diferentes, sendo 37 nacionais e 22 estrangeiros.

Foram tiradas 5 separatas dos números editados a saber:

O ensino superior no Brasil (documentação) - 200 exemplares.

O estudo e o ensino da Antropogeografia, Moisés Givovate - 100 exemplares.

Assimilação e Educação, Emilio Willems - 100 exemplares.

O problema da educação de adultos, Lourenço Filho - 500 exemplares.

A Universidade e a investigação científica, Bernardo A. Houssay - 100 exemplares.

Expedição da Revista: Dos 11.600 exemplares editados no ano próximo passado, 9.728 foram remetidos a instituições, educadores e pessoas interessadas em educação do país e 1 172 a interessados de países estrangeiros. A distribuição dos exemplares enviados ao estrangeiro é a seguinte, por país:

Argentina.....	196
Bolívia	18
Canada	12
Chile	82
Colômbia	32
Costa Rica	9
Cuba	12
Rep. Dominicana	44
Equador	37
Estados Unidos	203
Guatemala	9
Honduras	9
Inglaterra	2
México	39
Nicaragua	9
Panama	19
Paraguai	230
Peru	35
Portugal	49
São Salvador	18
Suíça	9
Uruguai	42
Venezuela	57
Total -----	1 172

6. Revista "NUEVA ERA": Quando em visita oficial a nosso país, o Prof. Júlio Larrea, do Equador, fez editar, com a colaboração do I.N.E.P. e à conta de verba do Departamento Nacional de Informações, o número XV da Revista "NUEVA ERA". Esta revista tem por fim o estudo e difusão das questões referentes à educação nos países americanos.

Foram editados 2.000 exemplares dessa publicação; destes, 1.158 foram remetidos a instituições e educadores de países estrangeiros, 790 distribuídos no país e 50 encontram-se em estoque neste Instituto.

O custo da edição foi de Cr\$ 23.700,00, pagos diretamente pelo D.N.I. à Gráfica Barbero, firma que executou o tra-

balho.

7. Expedição de publicações: Além dos 10.900 exemplares da Revista expedidos para o país e para o estrangeiro, foram ainda feitas as seguintes remessas de publicações:

Para o país: 1.222 exemplares de publicações editadas pelo I.N.E.P. e 619 publicações adquiridas por compra ou doação.

Para o estrangeiro: 692, sendo 251 publicadas pelo I.N.E.P. e 441 adquiridas. Estas publicações foram enviadas para os seguintes países:

Países	Publicações do I.N.E.P.	Publicações adquiridas	Total
Argentina	35	32	67
Bolívia	3	8	11
Canadá	-	11	11
Chile	-	121	121
Colômbia	-	1	1
Cuba	7	3	10
Estados Unidos	41	50	91
Equador	3	160	163
Espanha	-	3	3
Itália	3	11	14
França	2	-	2
México	17	-	17
Nova Zelândia	-	1	1
Paraguai	68	14	82
Peru	3	-	3
Portugal	39	16	55
Rep. Dominicana	3	1	4
Uruguai	14	-	14
Venezuela	13	9	22
Totais -----	251	441	692

São êstes, em resumo, os trabalhos executados pela S.P.A. em 1 945.

Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em 20 de jane. de 1 946.


 Armando Hildebrand
 Chefe da S.P.A.